Politécnico de Viseu

RELATÓRIO ANUAL DA ATIVIDADE NUCLEAR
INVESTIGAÇÃO

Ano 2025
Aprovado em: 2026-02-26

RELATÓRIO ANUAL DA ATIVIDADE NUCLEAR INVESTIGAÇÃO

Instituto Politécnico de Viseu

1. APRESENTAÇÃO 3

2. CLASSIFICAÇÂO DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO 3

3. INDICADORES DE DESEMPENHO 4

4. CARACTERIZAÇÃO DOS MEMBROS DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO 6

5. DOCENTES DO IPV INTEGRADOS NAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO 8

6. PRODUÇÃO CIENTÍFICA NAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO 9

7. PATENTES E REGISTOS DE MARCAS DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO 14

8. FINANCIAMENTO DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO 15

9. ANÁLISE CRÍTICA DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO 18

10. MELHORIA 20

Elaborado por	Aprovado por
Ana Cristina Lima Andreia Pereira Renato de Carvalho	Helena Vala - Vice-Presidente IPV
18/02/2025	

1. APRESENTAÇÃO

CI&DEI - Centro de Estudos em Educação e Inovação

Unidade de investigação e desenvolvimento que tem por missão desenvolver a investigação em educação, assumindo-se como uma estrutura organizativa de coordenação e de apoio aos projetos de investigação e de intervenção socioeducativa desenvolvidos por docentes do Instituto Politécnico de Viseu, instituição de gestão principal, do Instituto Politécnico da Guarda, do Instituto Politécnico de Leiria e do Instituto Politécnico de Lisboa, numa visão integrada de colaboração entre instituições de ensino superior.

CISeD - Centro de Investigação em Serviços Digitais

Unidade de investigação e desenvolvimento criada pelo Instituto Politécnico de Viseu, para realizar investigação aplicada em serviços digitais, abrangendo áreas relacionadas com ciência da computação, economia e gestão, cultura, métodos quantitativos e engenharia eletrónica e mecânica. Pretende-se que seja uma entidade referência a nível nacional e internacional em investigação e desenvolvimento em serviços digitais. A unidade tem, desde a sua formação, parceiros como o The Tallaght Institute of Technology da Irlanda e a Fundácion General de la Universidad de Salamanca, bem como, as empresas Bizdirect, do grupo SONAE, Softinsa do grupo IBM, e com empresas da indústria automóvel: Faurécia, PSA Mangualde, Grupo HUF e Tojaltec.

UICISA: E - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem - NÚCLEO DE VISEU

Unidade de gestão da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), acolhida pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, tem como missão desenvolver atividades de investigação e desenvolvimento a nível internacional e interdisciplinar para responder a problemas complexos ao nível da promoção da saúde, da prevenção da doença e dos cuidados pessoa doente, incapacitada e em fim de vida, de um modo sustentável e socialmente responsável.

CERNAS - Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade - NÚCLEO DE VISEU

Unidade de gestão da unidade de investigação e desenvolvimento Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS), tem por objetivos e missão produzir investigação nos domínios das ciências agrárias, ciência e engenharia alimentar e ambiente e sociedade, promovendo o desenvolvimento sustentável de base regional como parte de uma intervenção global. É composto por três unidades, sediadas no Instituto Politécnico de Coimbra, no Instituto Politécnico de Castelo Branco e no Instituto Politécnico de Viseu, e agrega as instituições de ensino agrário da região centro do país.

2. CLASSIFICAÇÂO DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

As unidades estão classificadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia de acordo com a tabela seguinte. Importa salientar que os centros aguardam a divulgação da avaliação para o novo ciclo, prevista para este ano.

	CLASSIFICAÇÃO FCT		
UI&D	2023	2024	2025
CI&DEI Centro de Estudos em Educação e Inovação	BOM	BOM	BOM
CISeD Centro de Investigação em Serviços Digitais	BOM	BOM	-
UICISA: E Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem	MUITO BOM	MUITO BOM	MUITO BOM
CERNAS Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade	MUITO BOM	MUITO BOM	BOM

tabela 01

classificação das unidades de investigação e desenvolvimento

3. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho da área nuclear de investigação, respetivos dados de entrada, fórmulas e metas, encontram-se identificados na seguinte tabela.

INDICADOR		DADO		FÓRMULA	META
INV001	número de membros da unidade de investigação e desenvolvimento	dINV001	número de membros da unidade de investigação e desenvolvimento	dINV001	>= ano anterior
INV002	número de membros doutorados da unidade de investigação e desenvolvimento	dINV002	número de membros doutorados da unidade de investigação e desenvolvimento	dINV002	>= ano anterior
INV003	número de membros integrados da unidade de investigação e desenvolvimento	dINV003	número de membros integrados da unidade de investigação e desenvolvimento	dINV003	>= ano anterior, de acordo com as regras estabelecidas
INV004	número de membros integrados doutorados da unidade de investigação e desenvolvimento	dINV004	número de membros integrados doutorados da unidade de investigação e desenvolvimento	dINV004	>= ano anterior
INV005	número de membros colaboradores da unidade de investigação e desenvolvimento	dINV005	número de membros colaboradores da unidade de investigação e desenvolvimento	dINV005	>= ano anterior
INV006	número de membros colaboradores doutorados da unidade de investigação e desenvolvimento	dINV006	número de membros colaboradores doutorados da unidade de investigação e desenvolvimento	dINV006	>= ano anterior
INV007		dINV022	número de docentes integrados nas unidades de investigação	dINT022/dINT023*100	>= ano anterior

	docentes IPV integrados nas unidades de investigação	dINV023	número de docentes ETI		
INV008	livros e capítulos de livros	dINV007	número de livros e capítulos de livros	dINV007	>= ano anterior
INV009	artigos em revistas indexadas na web of science (wos) ou scopus	dINV008	número de artigos em revistas indexadas na web of science (wos) ou scopus	dINV008	>= ano anterior
INV010	artigos em revistas noutras bases de indexação (internacional)	dINV009	número de artigos em revistas noutras bases de indexação internacionais	dINV009	>= ano anterior
INV011	artigos em revistas noutras bases de indexação (nacional)	dINV010	número de artigos em revistas noutras bases de indexação nacionais	dINV010	>= ano anterior
INV012	artigos/capítulos em livros de atas/proceedings	dINV011	número de artigos/capítulos em livros de atas/proceedings	dINV011	=< ano anterior
INV013	formação avançada - orientação de teses de doutoramento	dINV012	número de orientações de teses de doutoramento	dINV012	>= ano anterior
INV014	formação avançada - orientação de teses de mestrado	dINV013	número de orientações de teses de mestrado	dINV013	>= ano anterior
INV015	participação na comissão organizadora e/ou científica de eventos científicos	dINV014	número de participações em comissões organizadoras e/ou científicas de eventos científicos	dINV014	>= ano anterior
INV016	projetos iniciados	dINV015	número de projetos iniciados	dINV015	>= ano anterior
INV017	projetos concluídos	dINV016	número de projetos concluídos	dINV016	>= ano anterior
INV018	patentes	dINV017	número de patentes	dINV017	>= ano anterior
INV019	registos de marcas	dINV018	número de registos de marcas	dINV018	>= ano anterior
INV020	montante global do financiamento	dINV019	montante global do financiamento	dINV019	sem meta
INV021	montante global do financiamento sem gastos gerais	dINV020	montante global do financiamento (sem gastos gerais)	dINV020	sem meta
INV022	montante executado	dINV021	montante executado	dINV021	sem meta
INV023	taxa de execução	dINV021 dINV020	montante executado montante global do financiamento (sem gastos gerais)	dINT021/dINT020*100	sem meta
INV024	valor do financiamento por membro integrado	dINV020 dINV003	montante global do financiamento (sem gastos gerais) número de membros integrados da unidade de investigação e desenvolvimento	dINT020/dINT003*100	sem meta

tabela 02

mapa de indicadores da área nuclear investigação

4. CARACTERIZAÇÃO DOS MEMBROS DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Os membros das unidades de investigação e desenvolvimento encontram-se caracterizados nas seguintes tabelas de acordo com o respetivo grau e a tipologia de ligação à unidade.

	2023		2024		2025
CI&DEI	169	↗	176	↘	173
CISeD	78	↗	97	↘	96
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	30	↗	35	↘	33
CERNAS (Núcleo de Viseu)	33	↗	55	↘	54
GLOBAL	310	↗	363	↘	356

tabela 03
INV001 membros

	2023		2024		2025
CI&DEI	157	↗	167	↘	165
CISeD	66	↗	85	↘	83
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	27	↗	28	↘	26
CERNAS (Núcleo de Viseu)	27	↗	34	↘	33
GLOBAL	277	↗	314	↘	307

tabela 04
INV002 membros doutorados

	2023		2024		2025
CI&DEI	102	↗	104	↘	101
CISeD	51	↗	70	↘	68
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	22	→	22	↘	19
CERNAS (Núcleo de Viseu)	26	↗	32	↘	31
GLOBAL	201	↗	228	↘	219

tabela 05
INV003 membros integrados

	2023		2024		2025
CI&DEI	102	↗	104	↘	101
CISeD	51	↗	70	↘	68
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	22	→	22	↘	19
CERNAS (Núcleo de Viseu)	26	↗	32	↘	31
GLOBAL	201	↗	228	↘	219

tabela 06
INV004 membros integrados doutorados

	2023		2024		2025
CI&DEI	67	↗	72	→	72
CISeD	27	↗	29	↘	28
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	9	↗	14	→	14
CERNAS (Núcleo de Viseu)	7	↗	23	→	23
GLOBAL	110	↗	138	↘	137

tabela 07
INV005 membros colaboradores

	2023		2024		2025
CI&DEI	55	↗	63	↗	64
CISeD	15	→	15	→	15
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	6	↗	7	→	7
CERNAS (Núcleo de Viseu)	1	↗	2	↘	0
GLOBAL	77	↗	87	↘	86

tabela 08
INV006 membros colaboradores doutorados

5. DOCENTES DO IPV INTEGRADOS NAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A percentagem de docentes do IPV integrados nas unidades de investigação e desenvolvimento encontra-se calculada na seguinte tabela. Globalmente, encontram-se integrados 39.23% de docentes.

	2023			2024			2025	
	número	%		número	%		número	%
docentes ESAV integrados nas UI	20	42.92%	↗	26	64.04%	↘	25	62.77%
docentes ESAV	46.6			40.6			39.83	
docentes ESEV integrados nas UI	50	49.95%	↘	45	45.41%	↘	45	44.12%
docentes ESEV	100.1			99.09			102	
docentes ESSV integrados nas UI	20	76.05%	↘	20	63.09%	↘	16	51.61%
docentes ESSV	26.3			31.7			31	
docentes ESTGV integrados nas UI	53	28.18%	↗	55	29.97%	↘	53	29.12%
docentes ESTGV	188.1			183.5			182	
docentes ESTGL integrados nas UI	13	34.67%	↗	17	41.26%	↘	17	39.72%
docentes ESTGL	37.5			41.2			42.8	
docentes IPV integrados nas UI	156	39.14%	↗	163	41.15%	↘	156	39.23%
docentes IPV	398.6			396.09			397.63	

tabela 09
INV 007 docentes IPV integrados nas unidades de investigação

6. PRODUÇÃO CIENTÍFICA NAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A produção científica das unidades é avaliada de acordo com os critérios identificados nos indicadores INV008 a INV17, encontrando-se os resultados nas seguintes tabelas.

	2023		2024		2025
	número		número		número
CI&DEI	92	↘	47	↘	24
CISeD	12	↘	4	↗	7
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	34	↘	13	↘	10
CERNAS (Núcleo de Viseu)	57	↘	27	↘	9
GLOBAL	195	↘	91	↘	50

tabela 10
INV008 livros e capítulos de livros

	2023		2024		2025
	número		número		número
CI&DEI	86	↘	81	↗	82
CISeD	45	↘	27	→	27
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	21	↗	46	↗	64
CERNAS (Núcleo de Viseu)	68	↗	74	↗	79
GLOBAL	220	↗	228	↗	252

tabela 11
INV009 artigos em revistas indexadas na web of science (wos) ou scopus

	2023		2024		2025
	número		número		número
CI&DEI	35	↘	28	↘	22
CISeD	6	↘	2	↗	3
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	13	↘	10	↘	6
CERNAS (Núcleo de Viseu)	0	↗	2	↗	7
GLOBAL	54	↘	42	↘	38

tabela 12
INV010 artigos em revistas noutras bases de indexação (internacional)

	2023		2024		2025
	número		número		número
CI&DEI	8	↗	9	↘	6
CISeD	0	→	0	→	0
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	6	↗	7	↘	6
CERNAS (Núcleo de Viseu)	0	→	0	→	0
GLOBAL	14	↗	16	↘	12

tabela 13
INV011 artigos em revistas noutras bases de indexação (nacional)

	2023		2024		2025
	número		número		número
CI&DEI	46	↘	39	↘	17
CISeD	57	↘	39	↘	10
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	3	↘	2	↗	5
CERNAS (Núcleo de Viseu)	1	↗	27	↘	7
GLOBAL	107	→	107	↘	39

tabela 14
INV012 artigos/capítulos em livros de atas/proceedings

	2023		2024		2025
	número		número		número
CI&DEI	3	↘	1	→	1
CISeD	1	↗	3	↘	0
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	6	↗	9	↘	1
CERNAS (Núcleo de Viseu)	2	↘	1	↘	0
GLOBAL	12	↗	14	↘	2

tabela 15
INV013 formação avançada - orientação de teses de doutoramento

	2023		2024		2025
	número		número		número
CI&DEI	71	↘	17	↗	24
CISeD	33	↘	10	↗	15
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	33	↗	58	↘	31
CERNAS (Núcleo de Viseu)	12	↘	9	↗	13
GLOBAL	149	↘	94	↘	83

tabela 16
INV14 formação avançada - orientação de teses de mestrado

	2023		2024		2025
	número		número		número
CI&DEI	62	↘	44	↘	19
CISeD	13	↘	4	↗	15
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	37	↗	44	↗	51
CERNAS (Núcleo de Viseu)	6	↗	32	↘	28
GLOBAL	118	↗	124	↘	113

tabela 17
INV15 participação na comissão organizadora e/ou científica de eventos científicos

	2023		2024		2025
	número		número		número
CI&DEI	20	↘	17	↘	10
CISeD	8	↘	2	→	2
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	1	↗	12	↘	6
CERNAS (Núcleo de Viseu)	25	↘	7	↗	12
GLOBAL	54	↘	38	↘	30

tabela 18
INV16 projetos iniciados

	2023		2024		2025
	número		número		número
CI&DEI	28	↘	22	↗	25
CISeD	19	↘	9	↗	12
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	4	↗	5	↗	7
CERNAS (Núcleo de Viseu)	23	↘	17	↗	18
GLOBAL	74	↘	53	↗	62

tabela 19
INV17 projetos concluídos

7. PATENTES E REGISTOS DE MARCAS DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Não foram contabilizadas patentes detidas pelas unidades de investigação e desenvolvimento no período em análise, conforme ilustrado nas tabelas que se seguem.

	2023		2024		2025
	número		número		número
CI&DEI	0	→	0	→	0
CISeD	2	→	2	↘	0
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	0	↗	1	↘	0
CERNAS (Núcleo de Viseu)	0	→	0	→	0
GLOBAL	2	↗	3	↘	0

tabela 20
INV018 patentes

	2023		2024		2025
	número		número		número
CI&DEI	0	→	0	→	0
CISeD	0	→	0	→	0
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	0	→	0	→	0
CERNAS (Núcleo de Viseu)	0	→	0	→	0
GLOBAL	0	→	0	→	0

tabela 21
INV19 registos de marcas

8. FINANCIAMENTO DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

As unidades são financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, de acordo com os valores apresentados nas seguintes tabelas.

	2023		2024		2025
	valor		valor		valor
CI&DEI (Núcleo de Viseu)	162552.54 €	→	162552.54 €	↘	36892.18 €
CISeD	125337.5 €	→	125337.5 €	↘	0 €
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	49658.75 €	→	49658.75 €	↘	15400.93 €
CERNAS (Núcleo de Viseu)	51375 €	↘	45468.75 €	↘	18797.35 €
GLOBAL	388923.79 €	↘	383017.54 €	↘	71090.46 €

tabela 22
INV20 montante global do financiamento

	2023		2024		2025
	valor		valor		valor
CI&DEI (Núcleo de Viseu)	130042.03 €	→	130042.03 €	↘	29513.74 €
CISeD	100270 €	→	100270 €	↘	0 €
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	39727 €	→	39727 €	↘	12320.75 €
CERNAS (Núcleo de Viseu)	41100 €	↘	36375 €	↘	15037.88 €
GLOBAL	311139.03 €	↘	306414.03 €	↘	56872.37 €

tabela 23
INV21 montante global do financiamento (sem gastos gerais)

	2023		2024		2025
	valor		valor		valor
CI&DEI (Núcleo de Viseu)	89626.96 €	↗	91040.87 €	↘	23386.33 €
CISeD	115879.36 €	↘	83804.4 €	↘	38010.69 €
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	15204.18 €	↗	31622.07 €	↘	31267.69 €
CERNAS (Núcleo de Viseu)	29314.87 €	↗	61119.79 €	↘	10456.95 €
GLOBAL	250025.37 €	↗	267587.13 €	↘	103121.66 €

tabela 24
INV22 montante executado

	2023		2024		2025
	valor		valor		valor
CI&DEI (Núcleo de Viseu)	68.92%	↗	70.01%	↗	79.24%
CISeD	115.57%	↘	83.58%	↘	0.00%
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	38.27%	↗	79.60%	↗	253.78%
CERNAS (Núcleo de Viseu)	71.33%	↗	168.03%	↘	69.54%
GLOBAL	73.52%	↗	100.31%	↘	134.19%

tabela 25
INV23 taxa de execução

O valor atribuído a cada membro integrado é definido de acordo com o financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia e regras estabelecidas por cada unidade. Os valores base, apresentados na seguinte tabela, podem sofrer alterações decorrentes das referidas regras.

	2023		2024		2025
	número		número		número
CI&DEI (Núcleo de Viseu)	1274.92 €	↘	1250.40 €	↘	491.90 €
CISeD	1966.08 €	↘	1432.43 €	↘	0.00 €
UICISA: E (Núcleo de Viseu)	1805.77 €	→	1805.77 €	↘	648.46 €
CERNAS (Núcleo de Viseu)	1580.77 €	↘	1136.72 €	↘	485.09 €
GLOBAL	1547.96 €	↘	1343.92 €	↘	351.78 €

tabela 26
INV24 valor estabelecido para financiamento por membro integrado

9. ANÁLISE CRÍTICA DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

9. ANÁLISE CRÍTICA DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO

CI&DEI - Centro de Estudos em Educação e Inovação

O ano de 2025 foi para o CI&DEI um período de profunda resiliência e adaptação estratégica. O início do exercício foi dominado pela preparação da visita de avaliação da FCT, um processo que exigiu uma concentração de esforços que condicionou o arranque pleno das atividades até maio. Esta fase, somada à redução drástica de 70% no financiamento por parte da FCT, refletiu-se nos indicadores científicos: a produção de artigos indexados (WoS/Scopus) manteve-se estável com 82 publicações, mas registou-se uma quebra acentuada em livros (de 47 para 24) e atas de conferências (de 39 para 17), fruto da menor disponibilidade financeira para apoiar taxas de publicação e mobilidade. Contudo, a vitalidade do centro confirmou-se no aumento das orientações de mestrado para 24 e, sobretudo, na mobilização interna, com o número de projetos de investigação próprios a quintuplicar, demonstrando que a massa crítica permanece ativa perante a adversidade.

A resposta da equipa e Direção do CI&DEI perante este novo paradigma financeiro foi proativa, focando-se na qualidade e no impacto das publicações apesar dos recursos limitados. A Direção manteve uma comunicação de proximidade, sensibilizando os investigadores para a importância de manter a relevância científica e procurando soluções criativas para suprir as lacunas orçamentais. Este movimento interno permitiu manter a coesão entre os polos e garantir que a produção científica, embora reorientada nos formatos, não perdesse o seu fulgor. O esforço coletivo deste ano de transição serviu para reorganizar as prioridades e reforçar a colaboração entre os investigadores, preparando o terreno para uma estrutura de investigação mais autónoma e menos dependente de subsídios diretos.

Olhando para o futuro próximo, as perspetivas são otimistas e assentes na diversificação de receitas. A estratégia passará por converter o atual dinamismo dos projetos internos em candidaturas robustas a financiamento externo e consórcios internacionais competitivos. Com a abertura de novos concursos e uma sensibilização contínua para o envolvimento em projetos financiados, antevemos recuperação e crescimento sustentado, reafirmando o CI&DEI como uma unidade de referência na investigação educacional.

CISeD - Centro de Investigação em Serviços Digitais

O ano de 2025 representou um momento de viragem e de profunda introspeção estratégica para o CISeD. A atividade do centro foi fortemente condicionada pelo processo de avaliação da FCT, que culminou na perda do financiamento base e programático, uma realidade que impôs a necessidade de repensar o modelo de sustentabilidade da unidade. Este cenário de grande exigência refletiu-se nos indicadores científicos: a produção de artigos indexados (WoS/Scopus) situou-se nas 27 publicações, mantendo o patamar do ano anterior, enquanto as atas de conferências e proceedings registaram uma descida para 10 unidades. Esta contração é o resultado direto da escassez de verbas para o apoio a deslocações e taxas de submissão, levando a unidade a assumir um esforço financeiro de cerca de 38 mil euros para assegurar a continuidade de atividades essenciais. Este investimento, realizado mesmo perante a ausência de financiamento externo imediato, demonstra o compromisso institucional em não deixar paralisar a investigação em curso.

Apesar deste contexto desafiante, o CISeD preservou a sua base de recursos humanos, mantendo 96 membros, dos quais 68 são doutorados integrados. Compreende-se este ano a baixa taxa de participação registada, já registada em ciclos anteriores, no envolvimento dos investigadores para o processo de atualização de indicadores científicos.

UICISA: E - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem - NÚCLEO DE VISEU

Durante o ano de 2025, o polo da UICISA: E ESEnfC/ESSV/IPV registou um decréscimo do número de investigadores integrados face ao ano anterior. Este decréscimo deve-se essencialmente à aposentação de docentes da Escola Superior de Saúde de Viseu (ESSV) que se encontravam integrados e que optaram por não manter a sua afiliação.

Relativamente à produção científica, os dados apresentados evidenciam a consolidação de uma nova fase na dinâmica de investigação do polo, já iniciada em 2024, caracterizada por uma maior orientação para publicações indexadas em bases de dados internacionais de elevado impacto. Nos indicadores relativos a livros e capítulos de livro, bem como nas publicações científicas noutras bases de indexação (excluindo Scopus e Web of Science (WoS), verificou-se uma diminuição modesta. Esta tendência poderá ser eventualmente justificada pela opção dos investigadores para publicação com maior visibilidade e impacto científico. No que concerne às publicações em atas de congresso/proceedings, verificou-se um ligeiro aumento, sendo de salientar que duas dessas publicações se encontram indexadas, ainda que contabilizadas neste indicador. O crescimento mais expressivo registou-se nas publicações indexadas na Scopus/Web of Science (WoS), com um aumento aproximado de 39% face ao ano anterior. Este resultado demonstra o esforço dos investigadores no reforço da qualidade e da internacionalização da produção científica. Salienta-se também que 42% destas publicações se situam em quartis 1 e 2, demonstrando a qualidade do trabalho desenvolvido.

Apesar de excecionalmente positivos, estes resultados devem ser analisados com prudência. A diminuição significativa do financiamento na unidade pode refletir-se num eventual decréscimo de publicações no próximo quadriénio.

Relativamente aos projetos de investigação, verificou-se uma redução para cerca de metade no número de projetos iniciados em 2025. Ainda que não presente em indicadores, denota-se que houve participação dos investigadores em candidaturas a projetos financiados de natureza competitiva que, embora não tenham obtido financiamento.

No domínio da participação em eventos científicos, quer em comissões organizadoras quer científicas, observou-se um aumento modesto (aproximadamente 16%), demonstrando o envolvimento dos investigadores na dinamização da comunidade científica e no reforço das redes de colaboração.

Relativamente à formação avançada, verificou-se um decréscimo significativo no número de doutoramentos concluídos, explicado pelo facto de, em 2024, terem sido contabilizados doutoramentos em desenvolvimento. Quanto aos mestrados, foram registados 31 concluídos com orientação de investigadores da unidade.

De forma global, os resultados obtidos permitem considerar positivo o desempenho do polo, quer pela participação ativa em eventos científicos, quer pela publicação de artigos científicos de qualidade e visibilidade internacional. Simultaneamente, identificam-se desafios relevantes, nomeadamente ao nível da renovação do corpo de investigadores e da captação de financiamento competitivo, fundamentais para o crescimento da unidade.

CERNAS - Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade - NÚCLEO DE VISEU

O ano de 2025 representou um ciclo de superação e de reajustamento estratégico para o CERNAS. Apesar do contexto de incerteza que precedeu os resultados da avaliação da FCT, o centro demonstrou uma resiliência notável, mantendo-se fiel à sua missão de excelência na investigação aplicada. Este empenho traduziu-se no reforço dos indicadores de produtividade qualitativa, com o número de artigos indexados em bases de dados WoS e Scopus a atingir um recorde de 79 publicações, o valor mais elevado dos últimos três anos. No entanto, a transição para a classificação de "BOM" e a consequente redução de 70% no financiamento disponível impuseram desafios imediatos à operação. Este corte drástico refletiu-se na contenção de outras formas de disseminação, com a produção de livros e atas de conferência a registar uma descida para 9 e 7, respetivamente, obrigando a uma seleção mais criteriosa e focada em canais de alto impacto.

Perante a nova realidade financeira, o CERNAS soube conservar a sua capacidade de atração de talento, mantendo uma base sólida e preservando a sua massa crítica de doutorados integrados. A gestão de recursos tornou-se mais rigorosa, focando-se na otimização dos custos de manutenção laboratorial e no apoio aos investigadores mais produtivos. A maturidade da unidade permitiu que, mesmo com uma taxa de execução financeira mais contida face ao ano anterior, a qualidade do trabalho científico não fosse comprometida. O centro reafirmou a sua importância através de uma presença ativa em comissões científicas e eventos, demonstrando que o seu prestígio junto dos pares permanece intacto, independentemente das oscilações no financiamento base.

Olhando para o futuro próximo, as perspetivas centram-se na reconquista do estatuto de excelência através de uma estratégia de captação de fundos competitivos e parcerias com o setor empresarial e agrícola. O foco passará por transformar a elevada produtividade científica em candidaturas vencedoras a projetos europeus e nacionais, compensando a perda do financiamento.

10. MELHORIA

Das recomendações de melhoria identificadas em anos anteriores, duas transitaram para 2026 por não terem sido concluídas em 2025, sendo duas outras concluídas em 2025.

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADO	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
2024	Envio de documentação realizado de forma mais organizada e consistente.	Enviar de forma organizada e consistente	Envio de documentação conforme solicitado	Relatório de Auditoria da área nuclear de Investigação ocorrida a de 17/09/2025	De acordo com o relatório da auditoria de 2025, foi evidenciado o cumprimento (na área de monitorização de acções identificadas em anos anteriores).
2024	Alterar o imq08.01 para Excel	Alterar o formulário imq08.01 para as 4 UIDs	percentagem de formulários atualizados (número de formulários atualizados/número de formulários previstos alterar*100)	Criado o ficheiro excel funcional	Após a fase de testes, por motivos de permissões de macros, não foi possível implementar, tendo sido reestruturada a proposta de melhoria (ver melhoria final neste quadro).

2024	Rever o procedimento ANINV|01 verbas externas para investigação, tornando-o conforme à prática atual, incluindo o que diz respeito à designação dos documentos internos.	Rever o procedimento atual	número de procedimentos revistos (número de procedimentos revistos/número de procedimentos previstos*100)		A implementação foi adiada para 2026.
2024	Rever o procedimento ANINV|02 verbas próprias para investigação, tornando-o conforme à prática atual, incluindo a designação dos documentos internos e a tipologia de projetos a enquadrar	Rever o procedimento atual	número de procedimentos revistos (número de procedimentos revistos/número de procedimentos previstos*100)		A implementação foi adiada para 2026.
2026	Alterar o imq08.01 para formulário online	Alterar o formulário imq08.01 para as 4 UIDs	percentagem de formulários atualizados (número de formulários atualizados/número de formulários previstos alterar*100)		

tabela 27

identificação e monitorização de melhorias

Digitally Signed by Instituto Politécnico de Viseu